

RELATÓRIO ANUAL 2016


banesprev
FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL



www.banesprev.com.br

Rua Álvares Penteado, 160 - 2º andar CEP 01012-000 - São Paulo/ SP

Tel: 3004-1001 (Regiões Metropolitanas – DDD 11 – e aparelhos móveis (celulares)

0800-705-1001 (Demais Localidades) Fax: (11) 2196-3726 / 2196-3736

banesprevatendimento@santander.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Jarbas Antonio de Biagi

Diretor Administrativo: Sérgio Kiyoshi Hirata

Diretor Financeiro: Luiz Antonio Tadashi Kitamura

Diretor de Seguridade: Flavio Bettio

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Antonio Melchides Baldisera

Vice-Presidente: Alessandro Tomao

Membros Efetivos: Celso Antonio de Vasconcelos, Claudanir Reggiani, Reginaldo Antonio Ribeiro, Ricardo Mitsouka

Suplentes: Artur Gigueira Junior, Eunice Pereira Lima, Luiz Ferrua Neto, Maria Auxiliadora Alves da Silva, Vanessa Cristina Monti de Oliveira Parada e Walter Antonio Alves Oliveira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Amancio Acúrcio Gouveia

Membros Efetivos: Anna Paula Dorce Armonia, Julio Higashino,

Suplentes: Koiti Tsuda e Márcia Campos

CONSELHO ADMINISTRATIVO PRÉ-75

Presidente: Maury Roberto Moscatelli

Vice-Presidente: Jeronimo Alfredo Molas Galliano

Membros Efetivos: Germano Pereira, Jorge Angelo Lawand e Sylvia Amaral Piazza

Suplentes: José Roberto Littério, Oto Pitol, Milton Kiosuke Kamia, Renato Wibe e Vanderlei Forni Guido

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Membros efetivos: Adriano Ithya Takaki, Dorival Jesuino Faustino, Orlando Zainaghi Junior e Milton Kiosuke Kamia

Suplentes: Ana Stela Alves de Lima, Sérgio Augusto Sobrinho

COMITÊ GESTOR DO PLANO II

Coordenador: Eric Nilson Lopes Francisco

Vice-coordenadora: Vera Lúcia Marchioni

Membros efetivos: Antonio Sérgio Ferreira Godinho, Deocleciano Rogério da Cunha de Souza

Suplentes: Carlos Eduardo Fernando Lemos, Dijalma Alves de Carvalho, João Guilherme Valentim Hernandez, Ricardo Mitsouka e Sérgio Ricardo Matheus

COMITÊ GESTOR DOS PLANOS I, III, IV

Coordenador: Silvanilzio de Jesus Souza

Vice-Coodenador: Alexandre Roberto Castelano

Membros Efetivos: Antonio Sergio de Souza, Francisco Carlos Manzano Ibanez, Itamar José Batista, Jorge Luiz Beck e Maurício Vieira

Suplentes: Carlos Eduardo Jurazecki, Marco Antonio de Melo

COMITÊ GESTOR DO PLANO V

Coordenador: Guarany Caetano de Castro

Vice-Coodenador: José Carlos Maciel Barbosa

Membros efetivos: Ademar Benedito Vanini, Alvaro de Freitas Correa, Djalma Emidio Botelho, Eros Antonio de Almeida, Francisco Afonso Bandiera Leite e Getulio de Souza Coelho

COMITÊ GESTOR DOS PLANOS DCA, DAB, CACIBAN

Coordenador: Paulo Stefanoski

Vice-Coodenador: Cid de Lorenzi Pires

Membros efetivos: Celso Antonio Vasconcelos, Claudio Krziminski

Suplentes: Eunice Pereira Lima, Mauro da Silva Mello

COMITÊ GESTOR DOS PLANOS SANPREV I, II, III

Membros efetivos: Adilson Alves de Souza, Jorge Yoshio Ogura, José Neves Rinaldin, Marcelo Pereira de Sá e Osvair Martins Bajo

Suplentes: Agenor de Sousa Moura, Ailton Garcia Bogalho e José Garcia Fernandes

CONSELHO DELIBERATIVO PLANO PRÉ-75

Presidente: Jeronimo Alfredo Molas Galliano

Vice-Presidente: Maury Roberto Moscatelli

Membros efetivos: Germano Pereira, Jorge Angelo Lawand e Sylvia Amaral Piazza

Suplentes: José Roberto Littério, Milton Kiosuke Kamia, Oto Pitol, Renato Wibe e Vanderlei Forni Guido

PRODUÇÃO EDITORIAL

Editor e jornalista responsável:

Dinah Sales de Oliveira - MTb. 14.758

Projeto gráfico e editoração eletrônica:

Brasil Expressa Comunicação

Arte e infografia:

André Araújo

Apoio de produção:

STIF - Setor de infraestrutura

APRESENTAÇÃO

O **Relatório Anual de Informações** é uma ótima oportunidade de olharmos para o ano que se encerrou e fazer uma reflexão sobre os desafios enfrentados e as conquistas obtidas. O documento, destinado principalmente aos participantes e patrocinadores da entidade, mas também ao público em geral, apresenta os resultados da administração dos planos previdenciários e dos recursos financeiros da entidade no ano de 2016.

Nas páginas a seguir, além dos resultados financeiros e contábeis, aproveitamos para apresentar também as principais realizações de 2016 em nossa constante busca por oferecer aos nossos participantes e patrocinadores excelência em produtos e serviços.

Dessa forma, esperamos que você tenha informações sobre tudo o que foi realizado no último ano e que possa construir uma visão clara sobre como o Banesprev atua para cumprir sua missão, que é a de “Assegurar a concessão de benefícios contratados através da melhor aplicação dos recursos humanos, financeiros e materiais, visando à melhoria contínua dos processos e buscando atender às necessidades de nossos clientes”.

Pelo sexto ano consecutivo, este Relatório é disponibilizado somente em sua versão online – mas que pode ser impresso por você, se assim preferir.

Boa Leitura!

Este relatório anual de informações foi concebido conforme dispositivos legais vigentes.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, PARECERES, NOTAS EXPLICATIVAS E OUTRAS INFORMAÇÕES.

No caderno principal constam as Demonstrações Contábeis Consolidadas e Notas Explicativas, pareceres e as manifestações exigidas pela legislação vigente, além de outras informações úteis aos participantes sobre o desempenho da entidade em 2016. Nos cadernos dos Planos de Benefícios constam as informações específicas de cada plano, a saber: Mutação do Ativo Líquido, do Plano de Gestão Administrativa, das Obrigações Atuariais, Parecer Atuarial e política de investimento de cada plano, entre outras informações. O seguinte endereço pode ser utilizado para acessar o relatório em nosso portal: <http://www.banesprev.com.br/PrestacaodeContas/SitePages/PrestacaodeContas.aspx>

DOCUMENTOS IMPRESSOS

Os participantes que desejarem receber os documentos (com pareceres e ressalvas) de forma impressa, devem solicitar à Central de Atendimento através do e-mail banesprevatendimento@santander.com.br ou tel. (11) 3004-1001 (Regiões Metropolitanas) e 0800-705-1001 (demais localidades).



ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA	5
INSTITUCIONAL	6
DIRETORIA DE SEGURIDADE	8
DIRETORIA ADMINISTRATIVA	12
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	16
DIRETORIA FINANCEIRA	21

PRESIDÊNCIA

Srs. Participantes,

O ano de 2016 se apresentou como um ano de grandes desafios.

No entanto, com a política e linhas mestras traçadas pelos nossos órgãos (Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Comitê de Investimentos e Comitês Gestores), tínhamos certeza de que o trabalho seria árduo, porém, com resultados compensadores.

Na área de governança tivemos o debate, sempre profícuo, da reforma estatutária, com divergências – que são naturais –, contudo sempre buscamos o bem comum.

Com a recepção dos novos planos (abordados abaixo), instituímos o Comitê Gestor das Caixinhas.

Nossos programas de Educação Financeira e Preparação para a aposentadoria foram eventos de sucesso.

Além disso, buscamos continuamente o aperfeiçoamento dos membros dos colegiados, seja através da certificação e habilitação junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), seja através de cursos e congressos.

Tivemos ainda os processos eleitorais para composição do Plano V (no início de 2016) e para novos integrantes do Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos (finalizado no início de 2017).

Uma prova de maturidade de todos.

Nas áreas específicas registramos de forma sintética os eventos relevantes do ano.

Iniciamos com a recepção dos planos denominados carinhosamente de “CAIXINHAS”, planos até então contábeis, do Patrocinador Santander, cujos participantes têm sua origem em instituições financeiras já inexistentes, mas que, em decorrência de aquisições, hoje integram nosso Patrocinador Santander. São os planos DAB, DCA e CACIBAN, nos quais todos os participantes são assistidos/pensionistas.

Dessa forma, incluímos 925 benefícios em nossa folha de pagamento.

Satisfação em receber, porém, muita responsabilidade no trato desses novos participantes, porque, afinal, eles estão no melhor momento do plano de benefícios e, portanto, devem ter tranquilidade.

Os benefícios continuam sendo concedidos de forma perene, sendo que nesse ano de 2016, obtivemos, observados os dias úteis, a concessão de mais de 03 benefícios por dia e chegamos ao final do ano com mais de 254 mil assistidos e uma folha de benefícios de 135 milhões/mês e 1,63 bilhão/ano.

Nossa folha mensal é maior que a maioria dos orçamentos de municípios no Brasil.

Na área de investimentos, em linha com a competente participação do Comitê de Investimentos, aplicamos a política “pé no chão”, com resultados satisfatórios em todos os planos.

Os Planos II (Santander/Isban/Produban), Pré-75 e V, tiveram uma redução considerável no déficit. Além disso, tivemos um aporte excepcional e antecipado de R\$ 1,5 bilhão da patrocinadora Santander, que foram direcionados aos Planos II, Pré-75, V e Caixinhas Caciban, DAB e DCA. Excelente!

Na área administrativa nosso portal tem sua necessidade comprovada a cada dia, pois aumenta o número de acessos. Estamos sempre mantendo a modernização do site com atualizações constantes.

Nossa opção no quadro de pessoal é apostar na qualificação e acúmulo de conhecimento. Temos funcionários estáveis e que a cada dia se aperfeiçoam mais e mais nas suas atividades.

92% dos funcionários são graduados e pós-graduados ou em vias de conclusão do ensino superior, milhares de horas de treinamentos e certificação constante.

Entidade forte. Participantes fortes.

Agradecemos a todos os partícipes nessa história de sucesso. Patrocinadores, fornecedores, membros dos colegiados, funcionários. Mas faço um agradecimento especial a vocês, participantes, que são a razão da existência do Banesprev.

Se no passado afirmávamos que o Banesprev estaria presente no seu futuro, hoje, com o nosso quadro de assistidos, podemos afirmar que o Banesprev está, majoritariamente, “presente no seu presente”.

Fraternal abraço a todos.



JAILTON GARCIA

Jarbas de Biagi
Diretor Presidente

INSTITUCIONAL

QUALIDADE

Manutenção da Certificação ISO 9001: 2008

Em novembro de 2016, após a auditoria de recertificação realizada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, o Banesprev manteve sua certificação na Norma NBR ISO 9001:2008 referente ao processo de Concessão e Pagamento de Benefícios. Nenhuma oportunidade de melhoria ou não conformidade foi apontada pelo auditor externo.

Além do ótimo resultado da avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade, o auditor destacou os seguintes pontos: Profissionais com conhecimento vasto e aprofundado sobre seus processos de trabalho; Registro de todas as operações e decisões relevantes; Processos consistentes e capazes de lidar com as situações de exceção (decisões judiciais, necessidade de atualizações cadastrais etc.); Diversas melhorias implantadas ou em andamento (CRM etc).



GESTÃO DE RISCOS APRIMORAMENTO: OBJETIVO COMUM E CONTÍNUO

Para o Banesprev, o processo de controle e disseminação do gerenciamento de riscos deve ser contínuo, evolutivo e eficaz. O objetivo desse tema é propiciar a padronização das políticas, processos, critérios e metodologias dos controles de risco.

A Gestão de Riscos e Controles Internos é de suma importância para as melhores práticas de governança corporativa e aprimoramento do controle financeiro, contábil, tributário, jurídico, tecnologia da informação, continuidade de negócios, segurança, ou seja, importante a todos os envolvidos no processo para a concessão de benefícios, principalmente aos participantes.

Os Controles Internos estão na rotina, no dia a dia, e presentes em todos os níveis da Entidade, visando a mitigação de riscos e segurança, a fim de que se possam ser atingidos os seguintes objetivos:

- Conformidade: Execução das atividades de acordo com as normas internas e externas que as regulam;
- Desempenho: Eficiência e eficácia dos processos, sem custos excessivos e com proteção dos ativos;
- Informação: Disponibilização de informações confiáveis, precisas e tempestivas para suporte à tomada de decisão.

Nesse sentido, as verificações das atividades de conformidade com os normativos internos e externos e a avaliação dos riscos e controles internos dos processos são essenciais à estrutura e desenvolvimento da Entidade.

O método para a avaliação dos processos é feito em conjunto com cada área envolvida, periodicamente, para que se possa obter maior assertividade, transparência e ética.

Os relatórios contendo as conclusões das avaliações são submetidos à Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Deliberativo, ficando ainda disponíveis a todos os funcionários na Intranet da Entidade.

Ao longo de 2016, merecem destaque o aprimoramento da metodologia para Identificação e Avaliação do Risco, da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos e da Política de Segregação de Funções, que têm como objetivo assegurar a homogeneidade de critérios entre os diversos gestores na execução da autoavaliação de riscos, a disseminação da cultura de gestão de riscos e a difusão do conceito de monitoramento contínuo, objetivando o aprimoramento dos processos e controles internos de todo o Banesprev.

A atividade permanente de disseminação da cultura de controles internos é baseada em um processo de comunicação, visando esclarecer o papel de cada profissional no Sistema de Controles Internos e reforçar a importância da ética e da transparência.

Para este objetivo foi desenvolvido um novo Treinamento Auto Instrutivo, disponibilizado na intranet e foram realizadas palestras sobre o tema, na integração de novos funcionários.

A melhoria contínua e o aperfeiçoamento da estrutura de Controles é um objetivo comum da alta administração e de todos os funcionários do Banesprev para 2017.

DIRETORIA DE SEGURIDADE

CRESCENDO COM RESPONSABILIDADE

Durante o ano de 2016, foi aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) a transferência de gerenciamento dos Planos SANPREV I, II e III da Santander Associação de Previdência (SANPREV) para o BANESPREV.

A Diretoria de Seguridade tem o prazer de receber os Participantes/Beneficiários desses três novos planos de benefícios de empresas do Grupo Santander, com população em torno de 3.700 participantes sendo que, desse total, 575 são Assistidos, recebendo benefícios continuados.

A partir de janeiro/2017, o pagamento dos benefícios passou a ser efetivado pelo BANESPREV.

A aprovação contou com o esforço de todos os colegiados do BANESPREV, da SANPREV e dos Patrocinadores, aos quais, principalmente aos Patrocinadores, agradecemos a confiança depositada no BANESPREV e, aos Participantes e Assistidos, a garantia de que os seus direitos, previstos nos Regulamentos dos Planos, foram mantidos.

Nesse ano, conforme comentamos, a partir de janeiro/2016, o BANESPREV também passou a efetivar o pagamento dos benefícios aos Assistidos dos Planos DCA de Aposentadoria, DAB de Aposentadoria e de Aposentadoria CACIBAN (“Caixinhas”), incluindo em nossa folha de pagamento 925 benefícios.

Com a implantação dos Planos das “Caixinhas” e a transferência de gerenciamento dos Planos SANPREV, a entidade passa a administrar e executar 12 planos de benefícios.

As informações constantes das páginas seguintes demonstram a grandeza dos compromissos assumidos.

No final do ano eram mais de 24,7 mil benefícios em manutenção, ou seja, todos os meses essas famílias contam com o pagamento do benefício conforme contratado. A folha de pagamentos mensal é da ordem de R\$ 135 milhões e, no ano, foi pago pelo BANESPREV o montante de R\$ 1,63 bilhões em benefícios.

Foram mais de 810 benefícios concedidos em 2016, seja de pagamento único ou continuado. Desse total, 203 benefícios continuados se destinam aos beneficiários dos Participantes falecidos e 165 de pagamento único, ou seja, é a preocupação da entidade com nossos entes queridos sendo atendida.

É de se ressaltar que para a correta mensuração desses compromissos com os Participantes e seus beneficiários há a necessidade de que todas as informações relativas a cada Participante/Assistido estejam atualizadas.

Mantenha suas informações sempre atualizadas no BANESPREV!

A área de Seguridade, em linha com a Política da Qualidade do Banesprev e contando com a colaboração dos demais membros da Diretoria Executiva, dos Órgãos Colegiados e dos Patrocinadores, sempre buscou responder aos desafios que lhe são propostos, sem abrir mão da melhoria contínua de seus processos e da excelência nos serviços que presta.

Temos plena consciência dessas responsabilidades, ou seja, o cumprimento do contratado, por meio dos Planos de Benefícios, com os Participantes, Beneficiários e Patrocinadoras.

Qualquer dúvida ou questionamento, entre em contato conosco, seja por correspondência, telefone ou mensagem eletrônica. Os questionamentos são oportunidades de melhoria dos serviços que prestamos e o comprometimento com a excelência faz parte de nossa rotina.

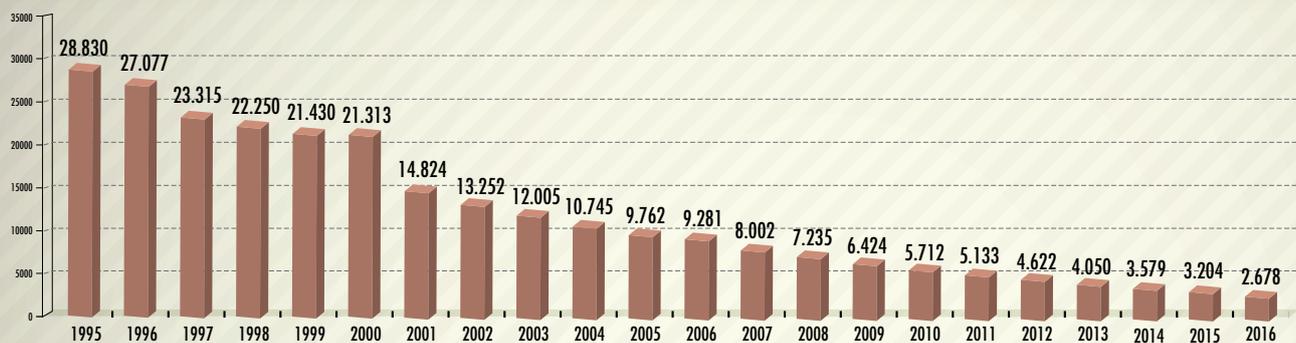


JAILTON GARCIA

Flavio Bettio
Diretor de Seguridade

QUADRO DE PARTICIPANTES ATIVOS

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES



Posição em dezembro de cada ano

ATIVOS - SITUAÇÃO EM DEZ/2016

Total de Empregados	1.902
Total de Não Empregados	776
Autopatrocinados	432
No Prazo de Opção	42
Optantes pelo BPD	302
TOTAL GERAL	2.678

No Prazo de Opção - Participantes cujo vínculo com o Patrocinador foi cessado e se encontram no prazo para opção pelos Institutos previstos nos Planos.

O Banesprev, ainda, contabiliza - base: dez/2016 - 9.013 Participantes Agregados do Plano I, funcionários do Banco do Estado de São Paulo S/A - BANESPA, admitidos até 22.05.75, inclusive, que se encontravam na ativa em 28.02.87, data da implantação do referido Plano e que não aderiram ao Plano Pré-75, que fazem jus somente ao Pecúlio por Morte, previsto no respectivo Regulamento do Plano.

Adesões - no ano de 2016 foram registradas as adesões/migrações, ao Plano III, de 25 Participantes.

PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2016

	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio
Homens	50,52%	50.77	26.90	30.11
Mulheres	49,48%	46.86	22.41	24.64
TOTAL	100%	48.84	24.68	27.40

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DO EXERCÍCIO 2016

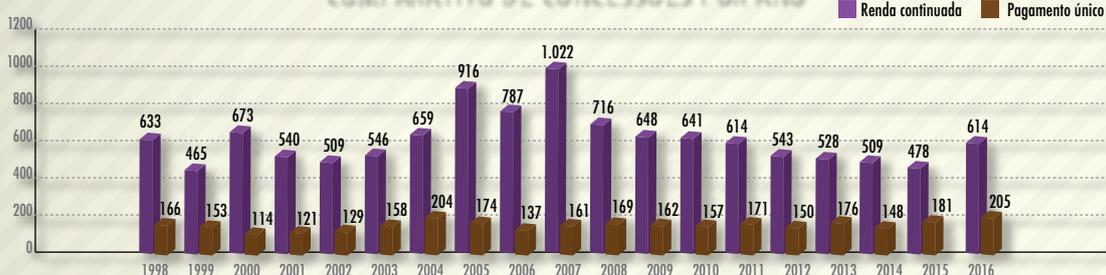
Total de Benefícios - base dez/2016		
Renda continuada	Antecipação de Complementação de Aposentadoria	-
	Benefício Programado de Renda Vitalícia	7
	Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	22
	Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	18
	Benefício Proporcional - Invalidez	-
	Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	3
	Complem/Suplem de Aposentadoria por Tempo de Serviço	356
	Complem/Suplem de Aposentadoria por Invalidez	5
	Complem/Suplem de Aposentadoria por Idade	-
	Complem/Suplem de Pensão por Morte	203
	Benef. Progr. Renda Tempo Determ. - Reversão aos Dependentes	-
	Pensão Temporária	-
	TOTAL	614
Pagamento único	Pecúlio por Morte	165
	Benefício Mínimo (1)	8
	Resgate (antigo Benefício por Desligamento) (2)	-
	Auxílio-Natalidade (3)	30
	Seguro Morte / Invalidez (Art. 31 - Plano Banesprev III)	2
TOTAL	205	

CONCEDIDOS - COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

Período	Renda Continuada	Pagamento Único	TOTAL
1998	633	166	799
1999	465	153	618
2000	673	114	787
2001	540	121	661
2002	509	129	638
2003	546	158	704
2004	659	204	863
2005	916	174	1,090
2006	787	137	924
2007	1,022	161	1,183
2008	716	169	885
2009	648	162	810
2010	641	157	798
2011	614	171	785
2012	543	150	693
2013	528	176	704
2014	509	148	657
2015	478	181	659
2016	614	205	819
Varição: 2016/2015	28,45%	13,26%	0,30%

(1) Conforme Regulamento do Plano de Benefícios Banesprev II, os participantes que não atingiram o percentual mínimo estabelecido para complementação de aposentadoria, receberam o benefício mínimo de pagamento único.
 (2) Regulamento do Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões do Banespa (Plano Pré-75) - Art. 42: Resgate de 100% da Reserva Matemática constituída em nome do Participante Ativo, que o requerer (antigo Benefício por Desligamento).
 (3) Será pago ao participante requerente, com inscrição mínima de 12 meses, ao Plano de Benefícios IV, na ocasião do nascimento ou adoção de cada filho, em quantia equivalente a um salário mínimo vigente.

COMPARATIVO DE CONCESSÕES POR ANO



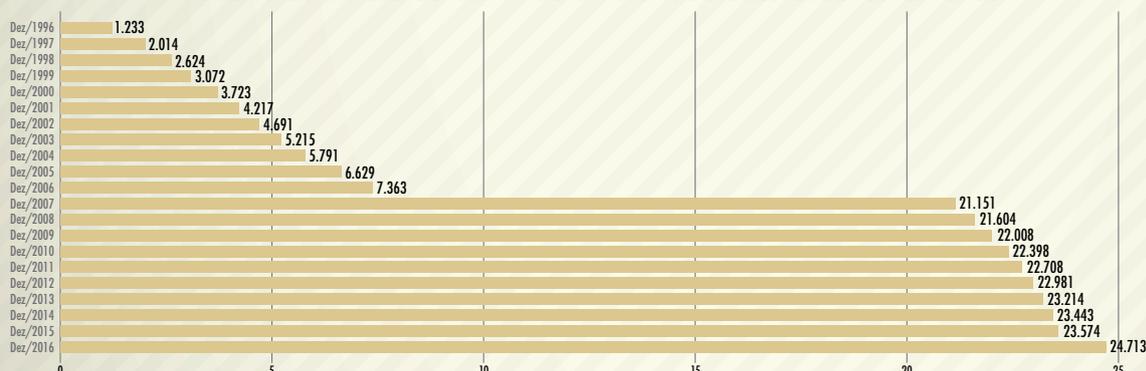
BENEFÍCIOS VIGENTES

Total de Benefícios - base dez/2016	
Antecipação de Complementação de Aposentadoria	250
Benefício Programado de Renda Vitalícia	86
Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	242
Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	150
Benefício Proporcional - Invalidez	3
Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	5
Complem/Suplem de Aposentadoria por Tempo de Serviço	18.855
Complem/Suplem de Aposentadoria por Invalidez	1.179
Complem/Suplem de Aposentadoria por Idade	6
Benefício de Aposentadoria Ordinária	221
Benefício de Aposentadoria	238
Complem/Suplem de Pensão por Morte	3.473
Benef. Progr. Renda Tempo Determ. - Reversão aos Dependentes	4
Pensão Temporária	1
TOTAL	24,713

VIGENTES COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

Período	Quantidade	Período	Quantidade
1996	1.233	2008	21.604
1997	2.014	2009	22.008
1998	2.624	2010	22.398
1999	3.072	2011	22.708
2000	3.723	2012	22.981
2001	4.217	2013	23.214
2002	4.691	2014	23.443
2003	5.215	2015	23.574
2004	5.791	2016	24.713
2005	6.629		
2006	7.363		
Varição: 2016/2015			4,83%

BENEFÍCIOS DO BANESPREV - COMPARATIVOS COM ANOS ANTERIORES



FOLHA DE PAGAMENTOS

Situação em dez/2016	
Antecipação de Complementação de Aposentadoria	2.767.929,18
Complem/Suplem de Aposentadoria por Tempo de Serviço	108.779.266,59
Complem/Suplem de Aposentadoria por Invalidez	2.648.258,39
Complem/Suplem de Aposentadoria por Idade	2.955,46
Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	599.562,54
Benefício Proporcional - Invalidez	7.540,00
Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	8.315,06
Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	903.478,46
Benefício Programado de Renda Vitalícia	282.492,96
Benefício de Aposentadoria Ordinária	1.440.312,94
Benefício de Aposentadoria	1.409.284,74
Complem/Suplem de Pensão por Morte	15.774.981,64
Benéf. Progr. Renda Tempo Determ. - Reversão aos Dependentes	21.121,97
Pensão Temporária	223,37
TOTAL	134.645.723,30

valores expressos em reais

FOLHA DE PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS

No ano de 2016	valores
Janeiro	120.903
Fevereiro	120.144
Março	119.870
Abril	120.174
Maio	158.896
Junho	120.294
Julho	121.652
Agosto	120.472
Setembro	130.030
Outubro	139.198
Novembro	134.914
Dezembro	227.086
TOTAL	1.633.633

valores expressos em R\$ mil

FOLHA DE PAGAMENTOS - COMPARATIVO COM OS ANOS ANTERIORES



valores expressos em R\$ mil

Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2016



valores expressos R\$ mil

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2016

Total	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio
	Homens	Mulheres			
TOTAL	56,50%	43,50%	5.597,79	66,05	17,02

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

2016, ANO DE GRANDES DESAFIOS E NOVAS CONQUISTAS

Ao finalizar o terceiro ano de mandato na Diretoria Administrativa – destacando que o Banesprev continua entre os 10 maiores fundos de previdência fechada no Brasil –, agradeço a confiança e a credibilidade da comunidade Banespiana no trabalho realizado e felicito a chegada dos novos integrantes dos planos de benefícios DAB, DCA e CACIBAN, carinhosamente chamados de Caixinhas, formados por funcionários dos extintos Sulbanco, Banco da Província do Rio Grande do Sul S/A e Banco Nacional do Comércio que, a partir de janeiro de 2016, também fazem parte da família Banesprev.

Vale lembrar que a área administrativa tem sob sua responsabilidade os setores de atendimento aos participantes (seja por telefone, e-mails, correspondência via Correios e pelo site), contabilidade, infraestrutura e informática.

As principais ações do Banesprev são inseridas nos informativos, relatórios de atividades (anuário) e principalmente no portal (site). No site os participantes podem navegar e encontrar os boletins, convocações para assembleias, eleições, saldo da sua reserva, simulações de empréstimos, rentabilidade dos investimentos, demonstrações contábeis, relatório atuarial, enfim, todas as informações úteis para o entendimento do seu plano de previdência.

A Central de atendimento recebeu 53.188 contatos de participantes, respondendo a diversos assuntos, para os quais obteve 95,7% de avaliação positiva.

Nosso portal teve 1.533.357 visualizações em 2016 e criamos melhorias como:

- Remodelação de páginas a partir de sugestões dos participantes;
- Novas áreas de formulários e simuladores;
- Inclusão das áreas para informações referentes aos três novos planos de benefícios

Programa Bom Saber - neste ano realizamos a 36ª e 37ª edições, com a participação de 195 pessoas, totalizando 3.046 participantes desde o início do programa. Comparado ao ano anterior, houve uma elevação no número de participantes. Nesses encontros falamos sobre previdência, finanças, saúde e também o preparatório para a aposentadoria, com palestrantes de renome no mercado e com um índice de aprovação de 93%.

Esperamos sempre contar com o maior número de adesões nas próximas edições.

Recursos Humanos - Temos mais de 92% dos funcionários graduados e pós-graduados ou em

vias de conclusão do ensino superior, mais de 2.730 horas de treinamentos e nas áreas em que são exigidas as certificações temos mais de 80% habilitados.

Quanto aos processos de habilitação na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), todos foram encaminhados. A Diretoria Executiva está 100% habilitada e nos Conselhos Deliberativo e Fiscal estamos finalizando as habilitações exigidas.

Informática - Programa de continuidade dos negócios - no segundo semestre realizamos o 7º exercício do plano de continuidade de negócios (PCN), sendo essa uma ação preventiva para garantir o sistema no ar, mesmo que ocorra um sinistro ou eventual desastre em nosso ambiente de trabalho, e até o retorno à situação de normalidade da empresa.

Iniciamos melhorias em nossos sistemas tanto para recepcionar os novos planos como para aperfeiçoar os processos da entidade e readequamos a capacidade de memória para implantações futuras. Também executamos e adquirimos:

- Atualizações do parque de impressoras;
- Projeto Base Única - IG Previdência (BI)
- Solução Integrada de Gestão de Conteúdo (Documentos e Processos)“SE: Suite”
- Novo HomePrev e HomePrev Mobile

Suporte - Além das atividades internas, a área de infraestrutura apoia e dá o suporte necessário para as assembleias, eleições e apurações. Estão em andamento também os novos projetos de melhorias na digitalização de documentos, o que deve facilitar a gestão da documentação eletrônica.

Agradecimentos - Agradeço aos funcionários pelo crescimento do Banesprev nesses três anos de gestão, como também à Diretoria Executiva e aos membros do Conselho Deliberativo, Fiscal, do Comitê de Investimento e comitês gestores dos planos, fornecedores, a todas as associações e, principalmente, às Afabans.

Enfim, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para as novas conquistas da entidade.

Em 2017 completaremos 30 anos de existência e já somos referência no mercado de previdências complementares fechadas no Brasil.

Desejo a todos uma boa leitura e o acompanhamento da evolução da nossa entidade.

Um grande abraço,

Sérgio Kiyoshi Hirata
Diretor Administrativo



GERARDO LAZZARI

1. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA



■ **Semana Bom Saber** – Foram realizadas 02 edições do evento em 2016, em junho e outubro, que contaram com a participação de 195 participantes nas palestras de conteúdo livre (Vivendo com Saúde, Encontros com os Diretores e Conteúdo de Educação Financeira) e a avaliação positiva da Semana superou os 93%. Ao longo das 37 edições do programa, 3.046 participantes estiveram presentes.

■ **Portal** – o conteúdo sobre previdência complementar e educação financeira é atualizado diariamente no portal. São vídeos, links, dicas de livros, notícias, cursos à distância (EAD), entre outros.

■ **Informativos e Glossário** – Em todas as edições do informativo deste ano publicamos, conforme previsto, o glossário de termos, que também está disponível no portal.

■ **Mensagens nos holerites** – Desde 2015 o Banesprev optou por deixar de enviar holerites impressos a seus participantes e funcionários. Os participantes que fizeram a opção continuam a receber a versão impressa. Nas duas formas de divulgação as mensagens de interesse dos participantes continuam a ser publicadas.

■ **Treinamento dos Funcionários** – o Banesprev continuou a investir no treinamento de conselheiros e funcionários, inclusive com participação no congresso brasileiro dos fundos de pensão.

2. CERTIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS, MEMBROS DE COMITÊS, DIRIGENTES E FUNCIONÁRIOS DA ENTIDADE

O Banesprev vem cumprindo a meta estabelecida pela legislação e os membros dos órgãos de governança avançam positivamente em seus processos de certificação:

■ **Conselho Deliberativo:** Atualmente 100% dos membros já estão certificados, sendo 83% dos titulares e 83% dos suplentes. A obrigatoriedade legal é de 50% +1 para cada grupo;

■ **Conselho Fiscal:** Atualmente 67% dos membros já estão certificados, sendo 67% dos titulares e 67% dos suplentes. A obrigatoriedade legal é de 50% +1 para cada grupo;

■ **Comitê de Investimentos:** 75% de membros do comitê certificados, sendo 100% dos titulares e 50% dos suplentes. A obrigatoriedade legal é de 100%;

■ **Diretoria Executiva:** 100% certificados. A obrigatoriedade legal é de 100%;

■ **Funcionários:** 100% dos empregados que participam do processo de investimentos estão certificados no momento. A obrigatoriedade legal é de 100%;

Observação: Para fins do cômputo da maioria, os conselheiros titulares e suplentes são considerados como grupos distintos, sendo apurada a maioria em relação a cada um destes grupos.

3. HABILITAÇÃO DE DIRIGENTES

Na Instrução Previc nº 28, de 12 de maio de 2016, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) instituiu a obrigatoriedade da Habilitação dos Dirigentes (Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal), que consiste na comprovação de experiência profissional para o exercício do cargo.

Com isso, a própria autarquia (Previc) passou a realizar a habilitação de dirigentes a partir de 1º de julho de 2016 e, como consequência, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar tiveram o prazo de até 180 dias para o envio da documentação dos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal vigentes naquele momento.

A Diretoria Administrativa ficou encarregada, juntamente com o nosso Setor de Conformidade, da elaboração e envio dos processos de habilitação dos Dirigentes da entidade. A totalidade dos nossos Diretores está habilitada e aguardamos o retorno daquele órgão quanto aos processos do Conselho Deliberativo e Fiscal.

4. GESTÃO DE DOCUMENTOS

Foram mantidas as providências de digitalização, microfilmagem e guarda externa de documentos das áreas do Banesprev. O foco destas atividades continua sendo os documentos de processos relacionados diretamente aos participantes (benefícios, empréstimos, contribuições e jurídico), os documentos contábeis e de recursos humanos da entidade.

Outras importantes ações de melhoria estão sendo desenvolvidas nesta área, tais como a aquisição de uma plataforma completa de gestão de documentos eletrônicos, de um arquivo deslizante para adaptação do espaço do arquivo de processos de benefícios, entre outras.

Parabenizamos os esforços de todas as equipes do Banesprev que trabalharam nestes processos.

5. SE: SUÍTE - PLATAFORMA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS

Em atendimento às necessidades inicialmente expressas pela Diretoria de Seguridade, iniciamos em 2016 um estudo de viabilidade para aquisição/locação de uma solução integrada de gestão de conteúdo (documentos e processos). Após um longo

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

processo de busca e avaliação de propostas, a Diretoria Executiva deliberou pela contratação da solução SE: Suite. O software deve permitir:

- Captura, tipificação e indexação de documentos em papel de forma automatizada e dinâmica;

- Automação de processos através da implementação de Workflows, otimizando a análise e aprovação de benefícios;

- Disponibilização das informações, com total segurança e controle, através de ambiente web e de soluções de produtividade (Microsoft Office, etc.);

- Integração com sistemas de negócio e legado permitindo visibilidade e agilidade na tomada de decisões com “print de telas”;

- Completa Gestão e Monitoria através do controle de prazos, temporalidade de documentos e visão em gráficos dinâmicos;

- Controle e Gestão de documentos digitalizados permitindo localização física inteligente de documentos;

- Controle de temporalidade;

- Controle de Acesso;

- Controle de localização física de documentos.

As atividades de implantação foram iniciadas em março/2017 e devem estar concluídas em meados de julho deste ano.

6. ATUALIZAÇÃO DO PARQUE DE IMPRESSORAS

Aproveitando a oportunidade de revisão do parque de equipamentos de impressão, cópias e scanners, advinda do fim do período contratual com a atual prestadora destes serviços, realizamos uma avaliação do parque existente e convidamos uma segunda empresa para avaliação dos valores do contrato atual.

Após uma extensa avaliação, o contrato de locação dos equipamentos foi renovado por outros 36 meses e, além da atualização dos equipamentos, tivemos êxito em negociar valores mais baixos para esta despesa. O custo de locação deve ser reduzido em pelo menos 15% para os próximos 03 anos.

7. PROJETO BASE ÚNICA – IG PREVIDÊNCIA (BI)

No final de 2016, foi aprovada pela Diretoria Executiva a aquisição de uma ferramenta que consolida informações oriundas do sistema integrado do Banesprev e permite a extração de indicadores e relatórios para acompanhamento dos processos pelos gestores da entidade. Os principais benefícios são:

- Sistema voltado para análise do negócio, complementando o papel do sistema integrado de gestão;

- Criação de novos relatórios, indicadores e metas que permitam o acompanhamento de resultados;

- Disponibilização de informação precisa e atual, permitindo a tomada de decisão baseada em fatos;

- Geração dos relatórios existentes com maior nível de automação;

- Geração de informações para análise atuarial;

- Permitir análises em todos os níveis de detalhe, seja em cálculos envolvendo vários anos de informações, seja em consultas específicas ou em nível mais detalhado.

A implantação da ferramenta ocorrerá durante o ano de 2017.

8. NOVO HOMEPREV E HOMEPREV MOBILE

No início de dezembro de 2016, a Diretoria Executiva aprovou a atualização do módulo Homeprev, responsável pelo autoatendimento via portal e a aquisição do Homeprev Mobile, o que permitirá o acesso seguro e ágil, via plataformas móveis (celulares e tablets com sistemas IOS e Android).

A implantação da ferramenta ocorrerá durante o segundo semestre de 2017.

9. PROCESSOS ELEITORAIS: SUPORTE ÀS ASSEMBLEIAS E AOS PROCESSOS ELEITORAIS DO COMITÊ GESTOR DO PLANO II, CONSELHO DELIBERATIVO E COMITÊ GESTOR DOS PLANOS I, III E IV

A equipe da Diretoria Administrativa ofereceu todo o suporte logístico (gráfica, correio, pessoal etc.) e de informática para as Assembleias e Eleições realizadas no ano de 2016.

10. PLANO DE CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS

O Banesprev realizou mais um teste de continuidade dos negócios no dia 01/12/2016 no site de contingência. O teste visou, dentre outros objetivos, manter os colaboradores adequadamente treinados para executar os Planos de Continuidade dos Negócios da entidade.

RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

Os participantes são o principal motivo e razão da existência do Banesprev e, por isso, temos uma equipe inteiramente dedicada ao atendimento de suas manifestações. A **CATE – Central de Atendimento** concentra em uma só área o atendimento pessoal, telefônico, dos serviços on line (e-mails e Fale Conosco e Fax), além de realizar, mensalmente, a Pesquisa de Satisfação com os serviços do Banesprev.

Esta abordagem integrada de relacionamento com os participantes, aliada a importantes investimentos em tecnologia (CRM, URA, Sistema de Gravação e os serviços on line disponíveis no portal), tem - se mostrado essencial para proporcionar um atendimento de qualidade a partir de uma estrutura enxuta e eficiente.

O atendimento do Banesprev em números

O total de atendimentos realizados pela Central de Atendimento em 2016 foi de **53.188**, número este **8,7%** menor do que o total de 2015. Abaixo, apresentamos um resumo dos atendimentos durante o ano e sua distribuição por tipo:

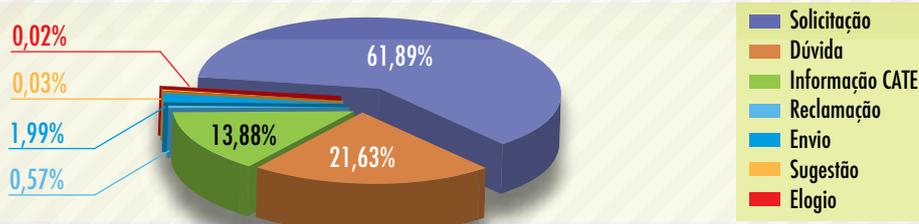
Resumo dos Atendimentos CATE - 2016

Tipo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Solicitações	3.316	2.814	3.561	3.714	3.347	2.843	2.410	2.542	2.246	2.979	1.657	1.487	32.916
Dúvidas	890	930	991	1.238	930	853	844	825	886	830	1.090	1.200	11.507
Informações (CATE)	782	708	845	697	759	687	423	379	468	633	508	494	7.383
Reclamações	18	13	31	161	43	12	3	5	3	8	2	4	303
Envios	8	10	16	3	7	5	10	9	12	5	515	456	1.056
Sugestões	2	0	1	3	2	1	0	0	0	4	1	0	14
Elogios	1	3	1	0	0	2	0	0	0	1	0	1	9
TOTAL	5.017	4.478	5.446	5.816	5.088	4.403	3.690	3.760	3.615	4.460	3.773	3.642	53.188

Resumo dos Atendimentos CATE - 2016

Área	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Seguridade	1.369	1.252	1.716	2.023	1.078	1.013	978	882	1.041	948	988	1.094	14.382
Cadastro	535	714	763	763	602	784	471	611	593	619	832	637	7.924
Institucional	405	454	729	479	1.096	406	428	474	445	1.319	385	363	6.983
Jurídico	6	2	8	8	9	9	21	18	12	14	17	14	138
Capitalização	154	152	241	672	465	319	275	360	297	265	284	374	3.858
Linhas de Crédito	2.548	1.904	1.989	1.871	1.838	1.872	1.517	1.415	1.227	1.295	1.267	1.160	19.903
TOTAL	5.017	4.478	5.446	5.816	5.088	4.403	3.690	3.760	3.615	4.460	3.773	3.773	53.188

QUALIDADE DE ATENDIMENTOS POR TIPO DE MANIFESTAÇÃO 2016



Percentual de reclamações em relação ao total de atendimentos em 2016.

O resultado anual do indicador foi pressionado pelas reclamações referentes ao processo de implantação do Plano de Equacionamento do Déficit do Plano II (Patrocinadoras Santander, Isban Produban). Desconsiderando os meses de abril e maio, o resultado seria 0,23%.

0,57%

Índice Geral de Satisfação dos participantes com o atendimento em 2016

94%

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
DISPONÍVEL	192	390	EXIGÍVEL OPERACIONAL	67.396	57.242
REALIZÁVEL	15.768.185	13.313.491	Gestão Previdencial	63.429	53.414
Gestão Previdencial	420.719	483.555	Gestão Administrativa	2.582	2.552
Gestão Administrativa	1.509	1.551	Investimentos	1.385	1.276
Investimentos	15.345.957	12.828.385	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	650.129	648.736
Títulos Públicos	617.738	419.830	Gestão Previdencial	621.472	621.209
Créditos Privados e Depósitos	22.972	24.338	Gestão Administrativa	28.657	27.527
Ações	-	113	PATRIMÔNIO SOCIAL	15.051.772	12.608.767
Fundo de Investimentos	14.437.706	12.124.668	Patrimônio de Cobertura do Plano	14.731.821	12.322.092
Investimentos Imobiliários	27.315	28.163	Provisões Matemáticas	14.864.891	13.895.758
Empréstimos e Financiamentos	237.122	228.231	Benefícios Concedidos	16.284.613	15.906.967
Depósitos Judiciais/Recursais	3.104	3.042	Benefícios a Conceder	1.124.010	1.380.749
PERMANENTE	920	864	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(2.543.732)	(3.391.958)
Imobilizado	557	515	Equilíbrio Técnico	(133.070)	(1.573.666)
Intangível	363	349	Resultados Realizados	(512.068)	(2.029.376)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(512.068)	(2.029.376)
			Resultados a Realizar	378.998	455.710
			FUNDOS	319.951	286.675
			Fundos Previdenciais	158.653	145.945
			Fundos Administrativos	145.550	128.100
			Fundos dos Investimentos	15.748	12.630
TOTAL DO ATIVO	15.769.297	13.314.745	TOTAL DO PASSIVO	15.769.297	13.314.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Varição %
A) Patrimônio Social - início do exercício	12.608.767	11.633.166	(16,33)
1 - Adições	4.225.988	2.476.155	70,67
(+) Contribuições Previdenciais	2.053.227	334.691	513,47
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.130.087	2.101.549	1,36
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	1.272	914	39,17
(+) Receitas Administrativas	15.988	16.053	(0,40)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	22.296	20.544	8,53
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	3.118	2.404	29,70
2 - Destinações	(1.784.483)	(1.500.554)	18,92
(-) Benefícios	(1.685.437)	(1.451.048)	16,15
(-) Despesas Administrativas	(21.206)	(20.608)	2,90
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.128)	(1.060)	6,42
(-) Resultados a Realizar	(76.712)	(27.838)	175,57
	2.441.505	975.601	150,26
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	969.133	(969.028)	(200,01)
(+/-) Provisões Matemáticas	1.517.308	1.945.097	(21,99)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(76.712)	(27.838)	175,57
(+/-) Resultados a Realizar	12.708	10.036	26,62
(+/-) Fundos Previdenciais	15.950	14.929	6,84
(+/-) Fundos Administrativos	3.118	2.405	29,65
(+/-) Fundos dos Investimentos			
4 - Operações Transitórias (+/-)	1.500	-	100
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	15.051.772	12.608.767	19,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	128.100	113.171	13,19
1. Custeio da Gestão Administrativa	38.281	36.597	4,60
1.1. Receitas	38.281	36.597	4,60
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.826	4.692	2,86
Custeio Administrativo dos Investimentos	10.640	10.947	(2,80)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	504	414	21,74
Receitas Diretas	14	-	100
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	22.297	20.544	8,53
2. Despesas Administrativas	(21.207)	(20.608)	2,91
2.1. Administração Previdencial	(12.323)	(11.770)	4,70
Pessoal e encargos	(6.557)	(6.135)	6,88
Treinamentos/congressos e seminários	(69)	(77)	(10,39)
Viagens e estadias	(124)	(89)	39,33
Serviços de terceiros	(1.946)	(1.948)	(0,10)
Despesas gerais	(1.664)	(1.946)	(14,49)
Depreciações e amortizações	(335)	(327)	2,45
Tributos	(1.628)	(1.248)	30,45
2.2. Administração dos Investimentos	(8.884)	(8.838)	0,52
Pessoal e encargos	(3.679)	(3.817)	(3,62)
Treinamentos/congressos e seminários	(42)	(61)	(31,15)
Viagens e estadias	(34)	(37)	(8,11)
Serviços de terceiros	(1.761)	(1.707)	3,16
Despesas gerais	(1.814)	(1.749)	3,72
Depreciações e amortizações	(26)	(46)	(43,48)
Tributos	(1.528)	(1.421)	7,53
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1.124)	(1.060)	6,04
4. Reversão de Recursos Para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	15.950	14.929	6,84
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	15.950	14.929	6,84
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	145.550	128.100	13,62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras
Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Banesprev, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das cifras comparativas

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 23 de maio de 2016, sem ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

. Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de março de 2017


PRICEWATERHOUSECOOPERS
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na forma do disposto no artigo 56, itens A e B do Estatuto do Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e as Notas Explicativas da Administração  s Demonstrações Contábeis do Exercício/2016, bem como o PARECER ATUARIAL E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES, e deliberamos unanimemente pela sua aprovação.

As Demonstrações Contábeis/2016 serão divulgadas através da internet.

São Paulo, 24 de març o de 2017.

Amancio Acúrcio Gouveia

Anna Paula Dorce Armonia

Claudanir Reggiani (com ressalva)

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Na forma do disposto no artigo 56, itens A e B do Estatuto do Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstrac o da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e as Notas Explicativas da Administração  s Demonstrações Contábeis do Exercício/2016, bem como o PARECER ATUARIAL E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES, e deliberamos unanimemente pela sua aprovação.

As Demonstrações Contábeis/2016 serão divulgadas através da internet.

São Paulo, 30 de març o de 2017.

Antonio Melchiades Baldisera

Reginaldo Antonio Ribeiro

Celso Antonio Vasconcelos

Eunice Pereira Lima

Walter Antonio Alves Oliveira (com ressalva)

Camilo Fernandes dos Santos (com ressalva)

BOM DESEMPENHO, METAS SUPERADAS

Em 2016 o Brasil repetiu o resultado negativo no PIB pelo segundo ano consecutivo, com 3,6%, que somado a 2015 registra a maior recessão do país, com recuo em todos os setores (agropecuária -6,6%, indústria -3,8% e serviços -2,7%). Há perspectivas de retomada da economia, porém de forma mais consistente somente a partir de 2018. O IPCA encerrou o ano em 6,29% abaixo do ano anterior e com projeção também de redução para 4,3% em 2017.

A taxa SELIC estabelecida pelo COPOM fechou em 13,65%, porém os indicativos apontam que essa taxa caminha para o patamar de 8,00% para o final do ano. A Bolsa de Valores, após três anos consecutivos com índices negativos, encerrou o ano com alta de 38,9%, atingindo 60.227 pontos e tornando-se o melhor investimento em 2016. Os analistas acreditam que para que esta alta se sustente nos próximos anos será necessário que as propostas do Governo sejam aprovadas durante o ano de 2017.

O Banesprev encerrou o ano com rentabilidade positiva e superou as metas atuariais em todos os planos, finalizando o ano com um total de R\$ 15,3 bilhões. Destacamos pelo volume de recursos o Plano V, com R\$ 6,6 bilhões, e o Plano II, com R\$ 5,6 bilhões, que auferiram rentabilidade bruta de 19,98% e 15,66% respectivamente.

Dentre os investimentos, a rubrica Empréstimos/ Financiamentos atingiu o montante de R\$ 237,1 milhões, representando um dos principais investimentos em retorno para a entidade. Além disso, é uma oportunidade

aos participantes de contratarem essas linhas de crédito com taxas bem abaixo das praticadas pelo mercado.

Novamente obtivemos êxito junto ao órgão fiscalizador PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) na aprovação da Taxa Real de Juros para os Planos V (10,73%) e II (6,89%) acima das taxas parâmetro estabelecidas pela IN 19.

No início do ano recebemos os planos das Caixinhas Caciban, DAB e DCA, para pagamento de benefícios aos ex-funcionários oriundos de bancos incorporados pelo Santander (caixas do Banco Nacional do Comércio, Banco da Província do Rio Grande do Sul e Sulbanco). Esses planos somaram R\$ 435 milhões de recursos, com rentabilidade no ano de 16,04%.

No dia 28/12/16, excepcionalmente, tivemos o aporte de R\$ 1,5 bilhão da patrocinadora Santander, que foram direcionados aos Planos Banesprev II, V, Pré-75 e Caixinhas Caciban, DAB e DCA, para antecipar as parcelas dos respectivos contratos de dívida, cujos recursos foram investidos em títulos públicos federais marcados à negociação, para fazer frente ao fluxo de benefícios.

Em 2017 o Banesprev receberá mais R\$ 1,3 bilhão provenientes da transferência de gestão para os três Planos Sanprev - Santander Associação de Previdência, que congregam, em sua maioria, funcionários oriundos do antigo Banco Noroeste.

Agradeço a toda a equipe pelo empenho e dedicação e aos membros de todos os colegiados que também contribuíram para o excelente desempenho neste ano.

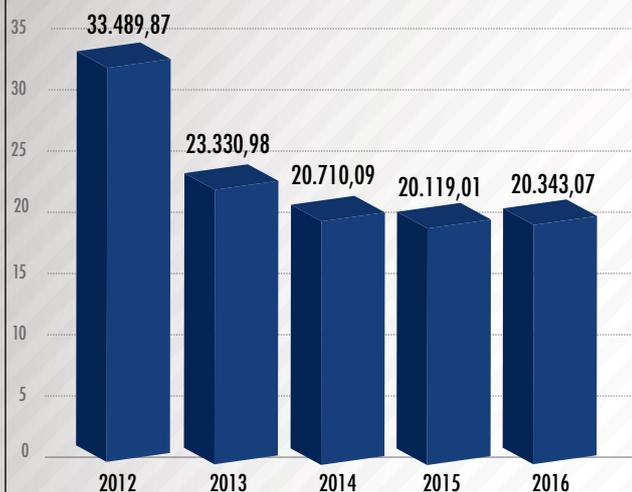
Grande abraço a todos,



Luiz Antonio Tadashi Kitamura
Diretor Financeiro

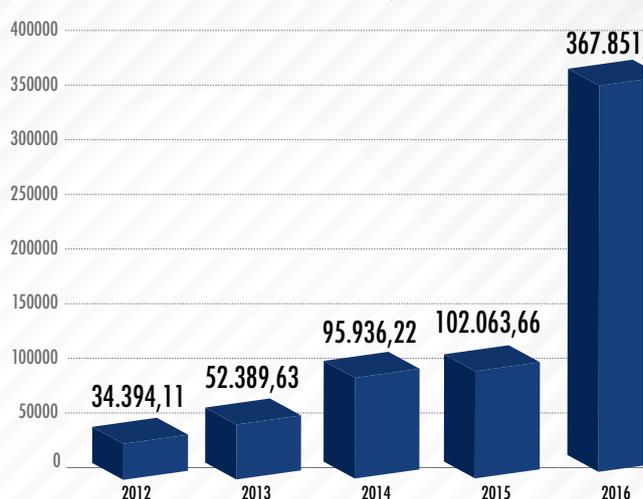
Contribuições 2012 a 2016

Valores em R\$ mil



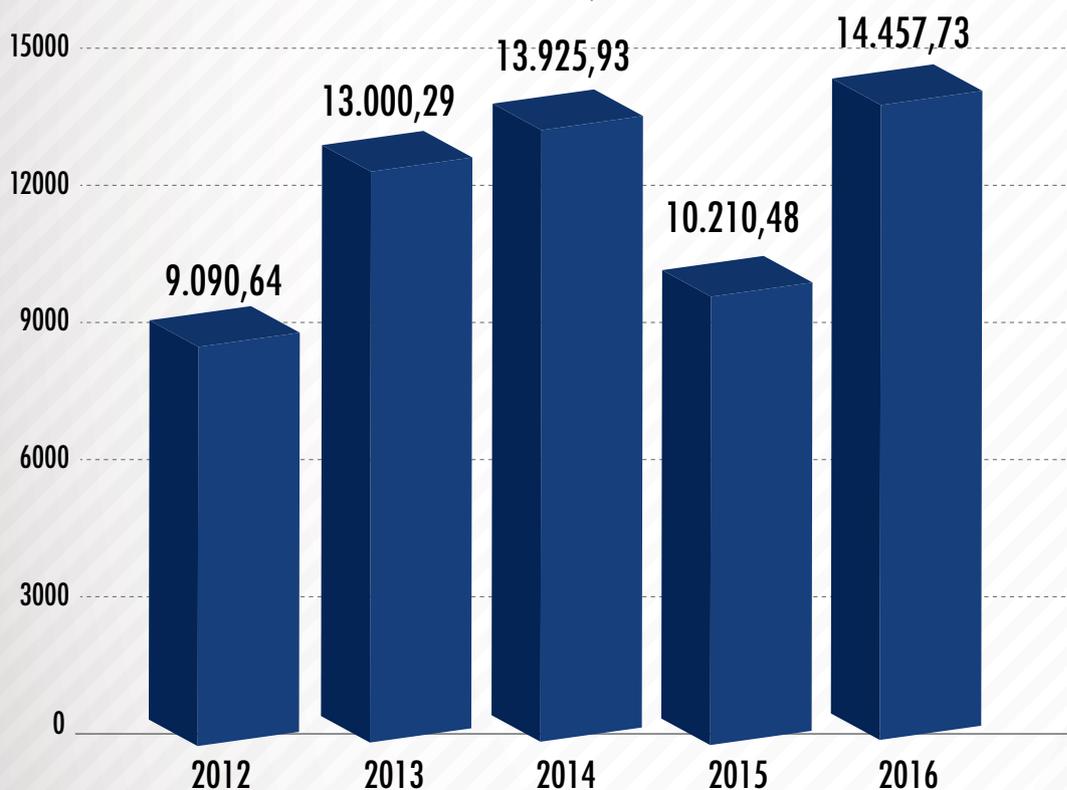
Contribuições Extraordinárias - 2012 a 2016

Valores em R\$ mil



Resgates Pagos 2012 a 2016

Valores em R\$ mil



CARTEIRA CONSOLIDADA

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

As alocações de recursos no Banesprev obedecem aos limites e critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações. As Políticas de Investimentos são elaboradas por plano de benefícios e com base no estudo de ALM (gestão integrada de ativo e passivo, na sigla em inglês) que tem o objetivo de definir a macro alocação ótima dos investimentos de acordo com as necessidades de cada plano, de forma a maximizar a probabilidade de formação de superávit.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

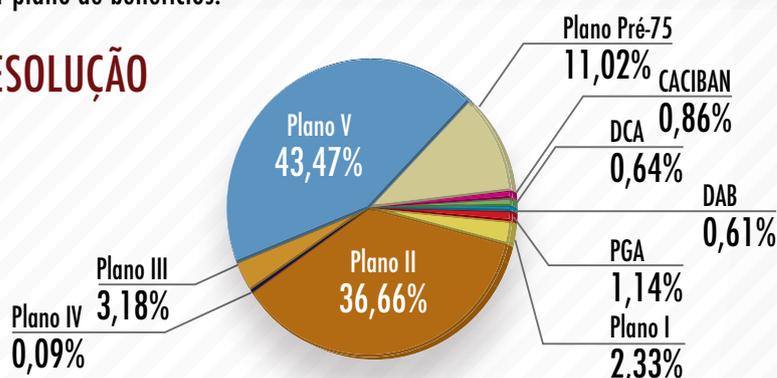
A tabela a seguir destaca a alocação dos recursos do plano por segmento de investimento segundo a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações:

Total de Investimentos Banesprev Por Segmento

SEGMENTO	Dezembro/2015		Dezembro/2016	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	12.405.824.202,32	96,71	14.971.822.245,67	97,57
Renda Variável	4.392.303,28	0,03	-	0
Estruturados	158.732.431,98	1,24	106.593.719,83	0,69
Empréstimos/Financiamentos	228.231.149,03	1,78	237.121.808,77	1,55
Imóveis	28.162.883,72	0,22	27.314.648,20	0,18
Depósitos Judiciais/Recursais	3.041.707,95	0,02	3.104.166,45	0,02
Total Investimento	12.828.384.678,28	100,01	15.345.956.588,92	100,01
(+) Disponível	389.772,23	-	192.017,23	-
(-) Exigível Contingencial	-	-	-	-
(-) Exigível Operacional	(1.276.345,89)	-	(1.386.198,28)	-
Total Recursos Garantidores	12.827.498.104,62	-	15.344.762.407,87	-

Abaixo, a representação gráfica das alocações por plano de benefícios:

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO CMN 3.792/09



Total de Investimentos Banesprev Por Segmento

SEGMENTO	Dezembro/2015		Dezembro/2016	
	Valor em R\$	Part.% do Total	Valor em R\$	Part.% do Total
Plano I	318.600.794,27	2,48	357.905.452,27	2,33
Plano II	5.008.300.737,87	39,04	5.626.775.536,20	36,67
Plano III	441.975.647,47	3,45	487.460.465,44	3,18
Plano IV	11.331.065,94	0,09	13.320.532,39	0,09
Plano V	5.645.956.438,11	44,01	6.669.838.124,99	43,46
Plano Pré 75	1.246.493.086,21	9,72	1.691.408.618,56	11,02
Caciban	-	0	131.987.154,92	0,86
DAB	-	0	94.205.418,51	0,61
DCA	-	0	98.707.821,45	0,64
PGA	155.726.908,40	1,21	174.347.464,19	1,14
Total Investimento	12.828.384.678,28	100	15.345.956.588,92	100

A carteira do Banesprev encerrou o ano de 2016 com o patrimônio de R\$ 15,3 bilhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% daGestão Terceirizada
Total	15.343.567.755,13	100	-
Gestão Própria	904.981.564,71	5,90	-
Gestão Terceirizada	14.438.586.190,42	94,10	100
Gestão Santander Asset Management	14.309.535.403,72	93,26	99,11
Gestão Mantiq	22.946.255,25	0,15	0,16
Gestão Mari Investimentos	10.479.226,61	0,07	0,07
Gestão Modal	21.248.339,05	0,14	0,15
Gestão Brasil Plural	8.065.318,88	0,05	0,06
Gestão Rio Bravo	4.350.723,88	0,03	0,03
Gestão BTG Pactual	12.436.496,36	0,08	0,09
Gestão Carlyle	12.961.253,91	0,08	0,09
Gestão DGF Investimentos	1.104.196,03	0,01	0,01
Gestão Darby Stratus	6.886.814,40	0,04	0,05
Gestão RB Capital	4.762.272,00	0,03	0,03
Gestão Angra Partners	2.232.770,66	0,01	0,02
Gestão Vinci Partners	12.150.403,66	0,08	0,08
Gestão Sul America	8.034.894,37	0,05	0,06
Gestão EcoAgro	1.391.821,64	0,01	0,01

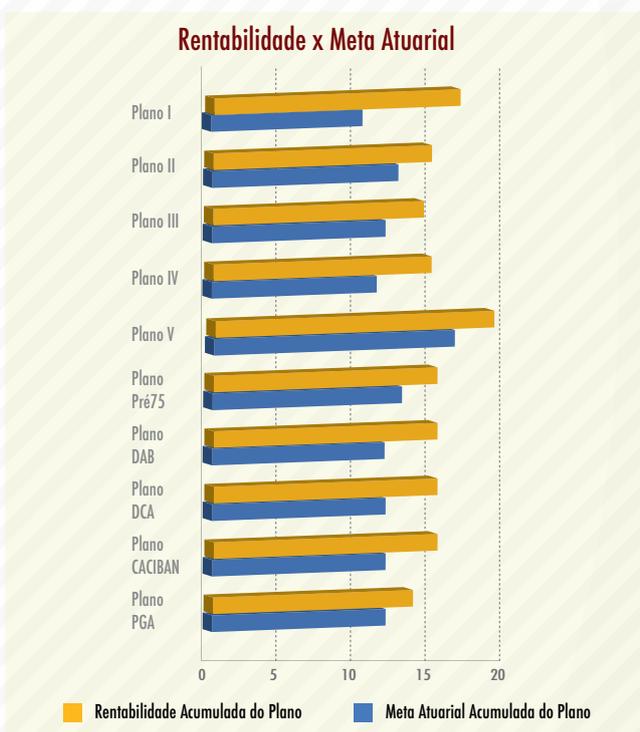
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA CONSOLIDADA DE INVESTIMENTO EM DEZEMBRO/2016

A tabela abaixo demonstra a composição da carteira consolidada por tipo de ativo e percentual de alocação.

Carteira Consolidada	Financeiro	%
Títulos Públicos	617.738	4,03
Títulos Públicos Federais	617.738	4,03
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F (curva)	11.322	0,07
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (curva)	525.174	3,42
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (mercado)	33.509	0,22
Letras do Tesouro Nacional - LTN (mercado)	47.734	0,31
Créditos Privados e Depósitos	22.972	0,15
Letra Financeira - LF	4.225	0,03
Debêntures não conversíveis	6.820	0,04
Certificados de Recebimentos Imobiliário	11.927	0,08
Ações	-	0
Dividendos e Juros sobre o Capital a Receber	-	0
Fundos de Investimentos	14.437.707	94,08
Renda Fixa	14.206.044	92,57
Multimercado	115.916	0,76
Direitos Creditórios	9.152	0,06
Ações	-	0
Participações	97.482	0,64
Imobiliário	9.113	0,06
Investimentos Imobiliários	27.315	0,18
Edificações	27.150	0,18
Participações	-	0
Direitos em Alienação de Inv. Imob.	-	0
Aluguéis a Receber	165	0
Empréstimos e Financiamentos	237.121	1,55
Empréstimos	233.012	1,52
Financiamentos	4.110	0,03
Depósito Judiciais/Recursais	3.104	0,02
Total do Realizável de Investimentos	15.345.957	100

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

O gráfico e a tabela abaixo apresentam as rentabilidades dos investimentos por planos de beneficiários, calculadas de acordo com o método de cotização em cada segmento de aplicação, comparando-as com as respectivas metas atuárias.



Obs.: Na tabela acima não estão sendo considerados os valores em caixa e os valores a pagar e a receber.

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2016 - CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	21.206.336,56	100
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	12.322.625,41	58,11
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	12.322.625,41	58,11
Pessoal e Encargos	6.557.360,61	30,92
Dirigentes	1.425.669,39	6,72
Pessoal Próprio	5.099.609,48	24,05
Estagiários	32.081,74	0,15
Treinamentos/Congressos e Seminários	68.839,16	0,32
Viagens e Estádias	123.922,30	0,58
Serviços de Terceiros	1.945.641,41	9,17
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	1.945.641,41	9,17
Consultoria Atuarial	432.493,30	2,04
Consultoria Contábil	0	0
Consultoria Jurídica	105.747,49	0,50
Recursos Humanos	5.329,67	0,03
Informática	870.142,60	4,10
Gestão/Planejamento Estratégico	1.640,90	0,01
Auditoria Contábil	101.456,00	0,48
Auditoria Atuarial/Benefícios	81.632,67	0,38
Outras	347.198,78	1,64
Despesas Gerais	1.663.814,93	7,85
Aluguel Predial	490.846,38	2,31
Correios	372.702,23	1,76
Aluguel das Maquinas de Xerox/Envelopadora	64.914,14	0,31
P.I.S.	31.475,62	0,15
COFINS	193.695,91	0,91
TAFIC	1.402.725,00	6,61
Outras Despesas Administrativas	735.352,18	3,47
Depreciações e Amortizações	335.150,47	1,58
Outras Despesas	0	0
2. INVESTIMENTOS	8.883.711,15	41,89
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	8.883.711,15	41,89
Pessoal e Encargos	3.679.118,00	17,35
Dirigentes	645.792,77	3,05
Pessoal Próprio	3.011.961,19	14,20
Estagiários	21.364,04	0,10
Treinamentos/Congressos e Seminários	41.904,19	0,20
Viagens e Estádias	33.986,26	0,16
Serviços de Terceiros	1.760.590,96	8,30
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	1.760.590,96	8,30
Consultoria dos Investimentos	502.665,60	2,37
Consultoria Jurídica	269.310,85	1,27
Consultoria Contábil	0	0

CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	5.216,64	0,02
Informática	687.640,58	3,24
Gestão/Planejamento Estratégico	1.108,60	0,01
Auditoria de Investimentos	68.544,00	0,32
Outras	226.104,69	1,07
Despesas Gerais	1.814.363,51	8,56
Aluguel Predial	331.617,36	1,56
Correios	103.647,46	0,49
Aluguel das Máquinas de Xerox/envelopadora	43.856,21	0,21
Taxas de Custódias	938.211,01	4,42
P.I.S.	213.565,68	1,01
Cofins	1.314.250,64	6,20
Outras Despesas Administrativas	397.031,47	1,87
Depreciações e Amortizações	25.931,91	0,12
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 3,27%	Gestão Terceirizada 96,73%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	18.092.731,55	100	592.040,37	17.500.691,18
Diretas	8.883.711,15	49,10	592.040,37	8.291.670,78
Investimentos *	8.883.711,15	49,10	592.040,37	8.291.670,78
Indiretas	9.209.020,40	50,90	0	9.209.020,40
Custódia	1.510.258,06	8,35	0	1.510.258,06
Corretagens	2.479,49	0,01	0	2.479,49
Taxa de Administração	3.969.055,88	21,94	0	3.969.055,88
Taxa de Performance	853.354,37	4,72	0	853.354,37
Taxa Anbima	30.106,70	0,17	0	30.106,70
Taxa Selic	430.479,37	2,38	0	430.479,37
Taxa Cetip	254.071,53	1,40	0	254.071,53
Auditoria	137.533,51	0,76	0	137.533,51
Outras Taxas	2.021.681,51	11,17	0	2.021.681,51

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Política de Investimento

A Política de Investimentos é um documento no qual estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, as metas e os riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos privilegiando a liquidez frente às características e especificidades das obrigações do plano.

Embora esta política de investimentos não discipline as aplicações de um plano de benefícios, suas regras estão alinhadas, inclusive, com estabelecimento da meta de retorno, utilizada como benchmark para o resultado dos investimentos.

Esse alinhamento tem por objetivo adotar, na aplicação dos recursos administrativos, as premissas de segurança e rigor técnico empregados no investimento dos recursos garantidores das reservas técnicas.

Para maior transparência e melhor comunicação com o participante, a Política de Investimentos na versão completa encontra-se disponível no site do Banesprev.



Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Informações da Entidade		
Código: 93	Sigla: BANESPREV	Exercício: 2016
Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA		

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2016 a 12/2016	INPC	5,50

Documentação / Responsáveis				
Nº da Ata: 267 Data: 18/12/2015				
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/16 a 31/12/16	PLANO	Luiz Antonio Tadashi Kitamura	960.814.818-91	Dir. Financeiro

Controle de Risco		
Risco de Mercado	Risco de Contraparte	Risco Operacional
Risco de Liquidez	Risco Legal	Outros
Realiza o apreamento de ativos financeiros: SIM		Dispõe de Manual: SIM
Possui modelo proprietário de risco: SIM		Dispõe de Manual: NÃO
Realiza estudos de ALM: SIM		

Alocação de Recursos			
Período de Referência: 01/2016 a 12/2016			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	95	100	100
Renda Variável	0	5	0

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM Utiliza derivativos? SIM
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM Existência de sistemas de controles internos? SIM

OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações

Perfis do Investimento
O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal	0	10	
Companhia Aberta com registro na CVM	0	10	
Organismo Multilateral	0	10	
Companhia Securitizadora	0	10	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC	0	10	
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0	10	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0	10	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0	10	

Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturado	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. no Exterior	0	25	
% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	

OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2014	1º Sem. 2015	2016	Não Aplica
Plano	10,86	8,07	12,88	
Renda Fixa	12,30	8,37	12,88	
Renda Variável	-7,86	-5,49	16,58	
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	13,56	
Investimentos no Exterior				X
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

OBS: A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cotação Adaptada.

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento:

Total de Investimentos Banesprev Plano Administrativo

SEGMENTO	Dezembro/2015		Dezembro/2016	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	155.726.908,40	100,01	174.347.464,19	99,99
Total Investimento	155.726.908,40	100,01	174.347.464,19	99,99
(+)Disponível	37.360,24	-	9.917,79	-
Total Recursos Garantidores	155.764.268,64	-	174.357.381,98	-

O Plano Administrativo encerrou o ano de 2016 com o patrimônio de R\$ 174,3 milhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	174.347.464,19	100	-
Gestão Própria	117.298.584,19	67,28	-
Gestão Terceirizada	57.048.880,00	32,72	100
Gestão Santander Asset Management	53.024.533,36	30,41	92,95
Gestão Sul America	4.024.346,64	2,31	7,05

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA - DEZEMBRO/2016

A tabela abaixo demonstra a composição da carteira do Plano de Gestão Administrativa (PGA) por tipo de ativo e percentual de alocação.

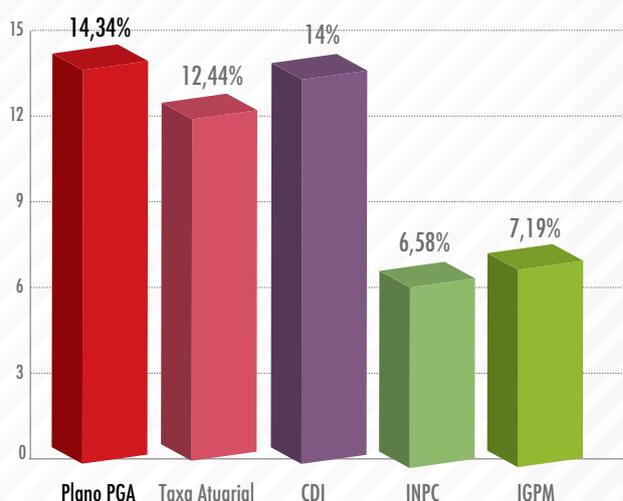
PLANO PGA	Financeiro	%
Títulos Públicos	117.299	67
Títulos Públicos Federais	117.299	67
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F (curva)	11.322	6
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (curva)	101.315	58
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (mercado)	1.926	1
Letra do Tesouro Nacional - LTN (mercado)	2.736	2
Fundos de Investimento	57.049	33
Renda Fixa	5.712	3
Multimercado	51.337	29
Total do Realizável de Investimentos	174.347	100

Obs.: Na tabela acima não estão sendo considerados os valores em caixa e os valores a pagar e a receber.

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo a rentabilidade do plano, calculada de acordo com o método de cotização, comparada com a meta de retorno do plano (INPC +5,50%) e principais índices de mercado:

Rentabilidade do Plano PGA e índices de Mercado



A carteira de investimentos do plano apresentou a rentabilidade acumulada de 14,34% em 2016, superior à meta de retorno que foi de 12,44% no mesmo período. Esta rentabilidade também foi superior aos principais índices de mercado, conforme gráfico acima.



banesprev

FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Rua Álvares Penteado, 160 - 2º andar CEP 01012-000 • São Paulo - SP
Tel.: (11) 3004-1001 (Regiões Metropolitanas) • 0800-705-1001 (Demais Localidades) • Fax: (11) 2196-3726 / 2196-3736
www.banesprev.com.br
banesprevatendimento@santander.com.br